

SABERES E PRÁTICAS DA DOCÊNCIA ENTRE OS ANOS DE 1940 A 1980

KNOWLEDGE AND TEACHING PRACTICES BETWEEN THE YEARS 1940 TO 1980

SABERES Y PRÁCTICAS DOCENTES ENTRE LOS AÑOS 1940 A 1980

SILVA, Fabricio da Silva e
Acadêmico do curso de Ciências Sociais – UEMA
e-mail: fabriciosilva10@aluno.uema.br

SANTOS, Ana luiza Mororo dos
Acadêmico do curso de Ciências Sociais – UEMA
e-mail: analuizamororo91@gmail.com

SANTOS, Dra. Elizete
Professora orientadora do curso de Ciências Sociais – UEMA
e-mail: elizete.uema1999@gmail.com

Resumo: Este estudo investiga as práticas pedagógicas de professoras leigas em Caxias-MA, entre 1940 e 1980, e como elas contribuíram para a transformação social e resistência através da educação. Utilizando a metodologia da História Oral, analisou-se as experiências de Dusmares, Tia Joana, Teresinha Machado, que, diante de adversidades socioeconômicas, estabeleceram “escolas” em suas residências, garantindo o acesso à educação para muitos. A abordagem teórica se baseou no capital cultural de Bourdieu (1986) e na pedagogia crítica de Freire (1996), destacando a educação como ferramenta de empoderamento e conscientização. As narrativas revelaram que essas educadoras, muitas vezes negras e de bairros pobres, desafiaram normas de gênero e classe, promovendo autonomia e reflexão crítica, alinhadas aos princípios freireanos. Simultaneamente, elas transmitiram capital cultural, superando barreiras e fomentando inclusão e diversidade. Os resultados parciais indicam que essas professoras foram agentes de mudança, não apenas transmitindo conhecimento, mas também desafiando as expectativas sociais e econômicas de seu tempo. Elas moldaram o tecido social e educacional de suas comunidades, inspirando gerações futuras. O projeto visa expandir essa pesquisa, traçando a trajetória de mais mulheres em

Caxias, reconhecendo suas contribuições únicas para a história educacional.

Palavras-chave: Autonomia; Capital Cultural; Empoderamento; Inclusão; Professoras Leigas.

Abstract: This study investigates the pedagogical practices of lay teachers in Caxias-MA, between 1940 and 1980, and how they contributed to social transformation and resistance through education. Using Oral History methodology, the experiences of Dusmares, Tia Joana, Teresinha Machado, and Maria Aparecida were analyzed. Despite socioeconomic adversities, they established “schools” in their homes, ensuring access to education for many. The theoretical approach was based on Bourdieu’s cultural capital and Freire’s critical pedagogy, highlighting education as a tool for empowerment and awareness. The narratives revealed that these educators, often black and from poor neighborhoods, challenged gender and class norms, promoting autonomy and critical reflection, aligned with Freirean principles. Simultaneously, they transmitted cultural capital, overcoming barriers and fostering inclusion and diversity. The partial results indicate that these teachers were agents of change, not only transmitting knowledge but also challenging the social and economic expectations of their time. They shaped the social and educational fabric of their communities, inspiring future generations. The project aims to expand this research, tracing the trajectory of more women in Caxias, recognizing their unique contributions to educational history.

Keywords: Autonomy; Cultural Capital; Empowerment; Inclusion; Lay Teachers.

Resumen: Este estudio investiga las prácticas pedagógicas de maestras laicas en Caxias-MA, entre 1940 y 1980, y cómo contribuyeron a la transformación social y resistencia a través de la educación. Utilizando la metodología de Historia Oral, se analizaron las experiencias de Dusmares, Tia Joana, Teresinha Machado y Maria Aparecida. A pesar de las adversidades socioeconómicas, establecieron “escuelas” en sus hogares, asegurando el acceso a la educación para muchos. El enfoque teórico se basó en el capital cultural de Bourdieu y la pedagogía crítica de Freire, destacando la educación como herramienta de empoderamiento y conciencia. Las narrativas revelaron que estas educadoras, a menudo negras y de barrios pobres, desafiaron las normas de género y clase, promoviendo autonomía y reflexión crítica, alineadas con los principios freireanos. Simultáneamente, transmitieron

capital cultural, superando barreras y fomentando inclusión y diversidad. Los resultados parciales indican que estas maestras fueron agentes de cambio, no solo transmitiendo conocimiento sino también desafiando las expectativas sociales y económicas de su tiempo. Ellas moldearon el tejido social y educativo de sus comunidades, inspirando a futuras generaciones. El proyecto tiene como objetivo expandir esta investigación, trazando la trayectoria de más mujeres en Caxias, reconociendo sus contribuciones únicas a la historia educativa.

Palabras clave: Autonomía; Capital Cultural; Empoderamiento; Inclusión; Maestras Laicas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BOURDIEU, Pierre. **As formas de capital**. In: RICHARDSON, J. (Ed.). Manual de Teoria e Investigação em Sociologia da Educação. Nova Iorque: Greenwood, 1986. p. 241-258. Tradução de Richard Nice. Originalmente publicado em “Ökonomisches Kapital, kulturelles Kapital, Soziales Kapital”. In: Soziale Ungleichheiten (Soziale Welt, Sonderheft 2), editado por Reinhard Kreckel. Goettingen: Otto Scharitz & Co., 1983. p. 183-98.